

ENSINO DO SANEAMENTO BÁSICO NUMA ESCOLA BILÍNGUE PARA SURDOS POR MEIO DE APLICAÇÃO DE UMA SEQUÊNCIA DIDÁTICA COM ESTUDANTES DOS ANOS FINAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Lisiane Mallmann Siqueira¹
Rossano André Dal-Farra²

Introdução

A pesquisa está sendo realizada com alunos do oitavo ano do ensino fundamental numa escola municipal bilíngue para surdos de Canoas. A relevância do tema está associada à proposta de que uma sequência didática pode abordar diferentes práticas pedagógicas para um mesmo assunto. Segundo Müller; Karnopp, 2017 a educação bilíngue se trata de uma metodologia visual-espacial. com isso se faz necessário utilizar metodologias que priorizem o aspecto visual, permitindo ao aluno surdo acesso à informação na sua língua primária, a Libras (Língua Brasileira de Sinais).

Objetivo Geral

Investigar as contribuições de uma sequência didática para o ensino dos conceitos de saneamento básico numa turma de séries finais do ensino fundamental de uma escola bilíngue para surdos.

Metodologia ou Método

Coleta de dados: agosto à novembro de 2023, com um encontro semanal. Atividades da sequência didática: aula expositiva sobre o saneamento básico, resolução de exercícios, aplicação do photovoice, construção de sinais, elaboração de vídeo-aula e sinalário fotográfico, e apresentação dos produtos. Os dados serão coletados a partir de de entrevista semi-estruturada pré e pós realização da sequência didática. Discussão por Análise de Conteúdo (Bardin, 2011) e diário de campo.

Resultados

Algumas etapas do projeto.

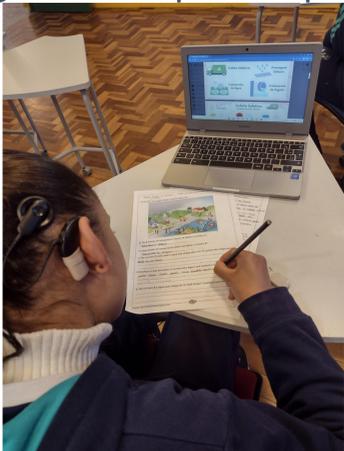


Figura 1: Resolução de exercícios.



Figura 2: Aplicação do Photovoice



Figura 3: Construção do sinalário



Figura 4: Produção de vídeo-aula

Conclusão

O estudo encontra-se em execução. Busca-se contribuições para a Educação Bilíngue em relação ao saneamento básico, levando os estudantes a se apropriar dos conceitos deste tema. A construção dos sinais está em andamento e decorre de um trabalho conjunto com os estudantes que são o ponto central deste crucial processo educacional na contemporaneidade.

Referências

BRASIL. Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002. Dispõe sobre a Língua Brasileira de Sinais e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, 25 abr. 2002. Acesso em: 29julho/2023

BRASIL. Lei nº 14.191, de 03 de agosto de 2021. Altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional), para dispor sobre a modalidade de educação bilíngue de surdos. Diário Oficial da União. Brasília, 04 ago. 2021. Disponível em: <https://legis.senado.leg.br/norma/34639654>. Acesso em: 03 de maio. 2023.

CAPOVILLA, F. C.. Filosofias educacionais em relação ao surdo: do oralismo à comunicação total ao bilingüismo. *Rev. bras. educ. espec. [online]*. 2000, vol.06, n.01, p. 99-116.

MOTOKANE, M.T. Sequências didáticas investigativas e argumentação no ensino de ecologia. *Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências*, v. 17, n. especial, p. 115-137, 2015

MÜLLER, J. I.; KARNOPP, L. B. Educação bilíngue de surdos no Rio Grande do Sul. *Espaço: informativo técnico-científico do INES*. Rio de Janeiro, RJ. N. 47 (jan./jun. 2017), p. 61-83, 2017. .

MÜLLER, J. I., ET AL., Educação bilíngue para surdos: interlocução entre políticas linguísticas e educacionais. *Nonada: Letras em Revista*, 2(21), 1-15, 2013.

NASCIMENTO, S. P. F. COSTA, M. R. Movimentos surdos e os fundamentos e metas da escola bilíngue de surdos: contribuições ao debate institucional. *Educar em Revista*, Curitiba, Brasil, Edição Especial Editora UFPR n. 2/2014, p. 159-178

¹ Aluna de Doutorado do PPGECIM, ULBRA, bolsista CAPES, lisiane.mallmann@rede.ulbra.br

² Orientador, professor do PPGECIM, ULBRA, rossanodf@uol.com.br